



Empreitada: **Obras de Conservação da Ponte Pedonal de Madeira sobre o Rio Ceira – Góis**

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. Objeto

A presente Memória Descritiva e Justificativa refere-se aos trabalhos de conservação e reparação da ponte pedonal de madeira localizada na vila de Góis, sobre o rio Ceira, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo.

A ponte apresenta diversas anomalias decorrentes da sua exposição contínua aos agentes atmosféricos, à ação da humidade, à radiação solar, ao envelhecimento natural dos materiais e ao uso regular da infraestrutura. Estas condições originaram degradações pontuais em elementos estruturais e não estruturais, tornando necessária uma intervenção de conservação que assegure a manutenção das condições de segurança, funcionalidade e durabilidade da estrutura.

Os trabalhos previstos visam a avaliação rigorosa do estado de conservação da ponte, a reparação ou substituição dos elementos degradados e a execução de tratamentos de proteção que prolonguem a vida útil da estrutura.

2. Trabalhos a Executar

2.1 Avaliação Estrutural, de Segurança e Durabilidade

Será realizada uma avaliação técnica global da estrutura, incidindo sobre todos os elementos resistentes da ponte, de forma a verificar a sua capacidade para responder às atuais condições de serviço.

A avaliação permitirá identificar eventuais perdas de capacidade resistente, degradação biológica, delaminações ou outras patologias existentes nos elementos de madeira lamelada colada, bem como determinar o grau de segurança estrutural da ponte.

Com base nos resultados obtidos serão definidas as medidas de intervenção consideradas necessárias, podendo estas traduzir-se em ações imediatas ou em recomendações para futuras intervenções de manutenção programada.

Esta avaliação será efetuada por técnicos qualificados, recorrendo a metodologias adequadas, evitando conclusões baseadas apenas em observações visuais não sustentadas tecnicamente.

2.2 Inspeção e Diagnóstico dos Elementos Estruturais

Será efetuada uma inspeção detalhada de todos os elementos suscetíveis de degradação, com especial incidência sobre:

- ligações metálicas;
- apoios;
- zonas de entrega;
- arcos estruturais;
- longarinas;
- carlingas;
- pendurais.

A inspeção compreenderá igualmente a realização de ensaios ou verificações por amostragem em pontos considerados representativos da estrutura, permitindo identificar eventuais degradações internas, ataques biológicos ou outras patologias não detetáveis por simples observação visual.

Os resultados obtidos servirão de base à definição das intervenções de reparação necessárias, assegurando o aumento da durabilidade da estrutura e a manutenção das condições de segurança.

2.3 Substituição da Lamela Superior dos Arcos Principais

Proceder-se-á à substituição da lamela superior dos arcos principais, identificada como degradada.

Os novos elementos serão executados em madeira de características idênticas às existentes, respeitando as dimensões, classe resistente, sistema construtivo e acabamento original, garantindo a compatibilidade estrutural e estética da intervenção.

2.4 Reparação e Substituição de Elementos do Corrimão

Serão substituídas todas as peças do corrimão que apresentem degradação incompatível com a sua conservação.

Após a substituição dos elementos serão executados os respectivos trabalhos de retificação e ajuste das juntas, garantindo o correto alinhamento e continuidade dos elementos.

Sempre que necessário proceder-se-á igualmente à substituição ou reparação dos elementos metálicos de ligação que apresentem corrosão ou perda de desempenho.

Caso a inspeção prevista no ponto 2.2 assim o justifique, poderão ainda ser executadas intervenções complementares, nomeadamente:

- reforço estrutural de ligações;
- substituição integral de troços contínuos;
- alteração ou melhoria do sistema de fixação;
- outras soluções tecnicamente justificadas.

2.5 Substituição de Tábuas de Guarda e Prumos

Serão substituídas as tábuas de guarda e respectivos prumos que apresentem deterioração significativa.

Após a colocação dos novos elementos serão efetuados todos os ajustamentos necessários nas juntas e ligações, garantindo o correto funcionamento da guarda e a sua uniformidade estética.

2.6 Substituição de Travamentos

Proceder-se-á à substituição de dez (10) elementos de travamento previamente identificados como degradados.

Os novos elementos possuirão características mecânicas e dimensionais equivalentes às existentes, assegurando a manutenção do comportamento estrutural da ponte.

2.7 Tratamento Superficial e Aplicação de Velatura

Após a conclusão das reparações estruturais será efetuada a limpeza integral de todas as superfícies acessíveis da estrutura em madeira, incluindo o deck, recorrendo a equipamento de lavagem sob pressão regulada, adequado à preservação da madeira.

Esta operação destina-se à remoção de poeiras, sujidades, fungos, partículas soltas e restantes contaminantes superficiais, garantindo condições adequadas para a aplicação do tratamento de proteção.

Concluída a limpeza e após secagem adequada dos suportes, será aplicada velatura de proteção específica para estruturas exteriores em madeira, incluindo o pavimento (deck), proporcionando proteção contra a humidade, radiação ultravioleta e agentes atmosféricos, contribuindo para o aumento da durabilidade da ponte.

Sempre que se verifique a substituição de elementos, estes serão executados em materiais de natureza, características e acabamento equivalentes aos existentes, preservando a uniformidade arquitetónica e estrutural da obra.

3. Condicionantes Ambientais

Atendendo à localização da ponte sobre o rio Ceira, todas as operações serão executadas com especial cuidado na proteção do meio hídrico.

A aplicação dos produtos de acabamento não será efetuada por pulverização direta, evitando qualquer risco de dispersão de partículas ou contaminação do curso de água.

Serão adotadas todas as medidas de proteção ambiental consideradas necessárias durante a execução dos trabalhos.

4. Gestão de Resíduos

Todos os elementos removidos durante a intervenção, designadamente madeira, elementos metálicos e demais materiais resultantes das demolições ou substituições, serão separados, acondicionados e encaminhados para operadores licenciados para a respetiva valorização ou eliminação.

A gestão dos resíduos será efetuada em conformidade com o Plano de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PGRCD) e restante legislação ambiental aplicável, privilegiando sempre que possível a reutilização e valorização dos materiais produzidos.

5. Considerações Finais

A presente intervenção reveste-se de carácter preventivo e corretivo, tendo como principal objetivo garantir a segurança dos utilizadores, preservar a integridade estrutural da ponte pedonal e prolongar significativamente a sua vida útil.

Todas as soluções construtivas a adotar deverão respeitar as características da estrutura existente, assegurando a compatibilidade dos materiais utilizados e a manutenção da imagem arquitetónica da ponte, privilegiando intervenções de conservação em detrimento da substituição integral dos elementos sempre que tal seja tecnicamente viável.

Góis, junho 2026

Serviços técnicos DGUPA